



Tear Online é licenciada sob uma Licença Creative Commons.

A MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES E DOS PEIXES E O AUXÍLIO DURANTE AS ENCHENTES DE ABRIL DE 2024 NO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA TEOLOGIA PRÁTICA

The Multiplication of Loaves and Fishes and Assistance during the April 2024 Floods in Rio Grande do Sul: An Analysis from Practical Theology

Homero Pereira do Nascimento*
Mariana Pacheco Moraes Nascimento**
Júlio César Adam***

Resumo:

O objetivo deste texto é analisar a partir da teologia prática a estruturação das atividades de ajuda humanitária do Colégio Adventista de Porto Alegre decorrentes do evento climático extremo ocorrido em abril e maio de 2024 no estado do Rio Grande do Sul. A metodologia consistiu na análise dos passos para o desenvolvimento de uma ação específica, à luz da história da multiplicação dos pães e dos peixes (Mateus 14:13-21, Marcos 6:30-44, Lucas 9:10-17 e João 6:1-15) e à luz da área da diaconia, subárea da Teologia Prática. Como conclusão, a análise resulta no desenvolvimento de uma metodologia para ajuda humanitária, segundo a experiência de 2024.

Palavras-chave: Teologia Prática. Diaconia. Educação Adventista. Ajuda Humanitária. Evento Climático.

Abstract: This text aims to analyze, from the perspective of practical theology, the structuring of humanitarian aid activities by the Adventist College of Porto Alegre

* Mestrando no PPGT das Faculdades EST, São Leopoldo/RS. Possui graduação em Teologia pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo. Atualmente é capelão no Colégio Adventista Porto Alegre. Pós-graduação Lato Sensu em Neuropedagogia e Saúde Mental, bem como Neuropedagogia e Psicanálise Infantil pela Faculdade de Tecnologia de Palmas.

** Mestranda no PPGT das Faculdades EST, São Leopoldo/RS. Graduada em psicologia pela Universidad Adventista del Plata e graduada em Psicologia pelo Instituto de Educação Superior de Brasília.

*** Graduado em Teologia/FACULDADES EST; Doutor em Teologia/UNIVERSIDADE DE HAMBURGO-ALEMANHA. Coordenador do grupo de pesquisa Espiritualidade, Religião vivida e Teologia Prática/ FACULDADES EST. São Leopoldo/RS, Brasil.

following the extreme climatic event that occurred in April and May of 2024 in Rio Grande do Sul. The methodology consisted of analyzing the steps for developing a specific action in light of the story of the multiplication of loaves and fishes (Matthew 14:13-21, Mark 6:30-44, Luke 9:10-17, and John 6:1-15) and the area of Diakonia, a subfield of Practical Theology. In conclusion, the analysis results in developing a methodology for humanitarian aid based on the experience of 2024.

Keywords: Practical Theology. Diakonia. Adventist Education. Humanitarian Aid. Climatic Event.

1 Introdução

Em 2020, a quantidade de pessoas deslocadas internamente e refugiadas atingiu o nível mais elevado desde o término da Segunda Guerra Mundial, em decorrência do volume sem precedentes de crises humanitárias resultantes de conflitos bélicos e desastres naturais¹. Scavacini e Silva afirmam que no Brasil, a probabilidade de enfrentar desastres naturais como erupções vulcânicas, sismos e tufões é baixa. No entanto, as autoras destacam que estamos experimentando inundações cada vez mais intensas, em contraste com longos períodos de estiagem, deslizamentos de terra e incêndios florestais.²

No ano de 2024, o Rio Grande do Sul passou por uma catástrofe climática nunca vivida com tamanha intensidade, atingindo cerca de 90% das cidades e afetando mais de 2 milhões de pessoas em diversos níveis.³ Em abril deste ano, chuvas de forte intensidade e de grande volume caíram sobre o estado, incluindo a estrutura geográfica de vários municípios, havendo um escoamento não eficaz das águas, o que levou a óbito mais de 179 pessoas em decorrência desta calamidade⁴.

¹ ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Manejo clínico de condições mentais, neurológicas e por uso de substâncias em emergências humanitárias:** guia de intervenção humanitária mhGAP (GIH-mhGAP). 2020. p. i.

² SCAVACINI, Karen; SILVA, Jéssica (Orgs.). **Prevenção do suicídio em emergências e desastres ambientais.** São Paulo: Instituto Vita Alere, 2024. p. 9.

³ EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO. **Entenda a tragédia climática ocorrida no Rio Grande do Sul.** Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2024-05/entenda-tragedia-climatica-ocorrida-no-rio-grande-do-sul#:~:text=As%20fortes%20chuvas%20que%20castigam,impactadas%20pelo%20event%20clim%C3%A1tico%20extremo>. Acesso em: 1 jul. 2024.

⁴ EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO. **Sobe para 179 total de mortos no Rio Grande do Sul.** Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-06/sobe-para-179-total-de-mortos-no-rio-grande-do-sul>. Acesso em: 2 jul. 2024.

Diante de uma situação complexa com tal magnitude, o que pode ser feito para auxiliar as pessoas em necessidade? Selma Lagerlof (apud Conselho Federal de Psicologia, 2021) diz que “ninguém pode livrar as pessoas da dor, mas será bendita aquela pessoa que fizer renascer nelas a coragem para a suportar”⁵. Visando auxiliar, a comunidade escolar do Colégio Adventista de Porto Alegre percebeu que havia a necessidade e a possibilidade de auxiliar algumas pessoas afetadas nesta circunstância.

Diante disto, este trabalho trata brevemente sobre a conceituação da teologia prática, como disciplina integrante da Teologia, juntamente com a disciplina bíblica, e a histórico-sistemática.

Em seguida, caracterizar-se-á aspectos da subdisciplina da diaconia, pertencente à Teologia Prática, de forma dialogal com a história da multiplicação dos pães e dos peixes citada pelos quatro evangelistas (Mateus, Marcos, Lucas e João).

Por último, será apresentada uma proposta de formulação para intervenção social a partir da experiência diante das enchentes de abril de 2024, através das atividades realizadas no Colégio Adventista de Porto Alegre.

2 Teologia Prática: construindo pontes entre áreas

Existem algumas áreas de conhecimento e especialização da teologia, em que teólogos e teólogas buscam se aprofundar visando a produção de conteúdo teológico para melhor desenvolver o entendimento doutrinário. As áreas variam entre as denominações, porém geralmente incluem teologia bíblica, histórica, sistemática e prática, sendo que essas três primeiras áreas são percebidas como prioridade nos estudos teológicos, e a teologia prática como secundária⁶.

A Teologia Bíblica envolve um estudo acerca de sua unidade textual. Ela “fornece o meio de lidar com passagens problemáticas da Bíblia relacionando-as à

⁵ CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos (os) na gestão integral de riscos, emergências e desastres**. 1. ed. Brasília: CFP, 2021. p. 8.

⁶ ADAM, Júlio César; SCHMIEDT, Valburga Streck; HERBES, Nilton Eliseu. **TEOLOGIA PRÁTICA NA ESCOLA SUPERIOR DE TEOLOGIA: UM LEGADO A SER EXPLORADO**. Estudos teológicos, v. 56, n. 2, pp. 227-248, 2016, p. 231.

mensagem única da Bíblia”⁷. Há também a teologia sistemática, também conhecida como teologia dogmática⁸, que “se refere ao arranjo metódico das doutrinas de determinado entendimento do cristianismo[...]. A teologia sistemática é uma tentativa de responder à pergunta: ‘O que é a fé cristã?’”⁹.

Além das áreas da Teologia Bíblica e da Teologia Sistemática, temos a Teologia Histórica. É nesta disciplina em que se “examina o surgimento de doutrinas importantes em momentos específicos da história do cristianismo”¹⁰.

As áreas de conhecimento teológicas mencionadas anteriormente, embora fundamentais, incluem também a Teologia Prática. Caso essas áreas não estejam interligadas entre si e com a teologia prática, poderá haver uma falha no manejo da religiosidade de uma determinada comunidade. Citando Schneider-Harpprecht, Streck Adam e Herbes destacam em seu artigo a importância da teologia prática e apresentam que “a Teologia Prática é uma disciplina da Teologia que, por sua vez, integra um conjunto de outras disciplinas”¹¹. O conceito de integração com as outras disciplinas oferece uma ideia de integralidade no fazer teologia e interpretação. Farris escreve sobre a hermenêutica como forma de leitura da vida, ele apresenta que “os atos de entender, interpretar e aplicar não são distintos. Eles estão intimamente relacionados. A prática é interligada com a teoria.”¹² A partir de Farris, entende-se que todas as áreas da vida são conectadas, inclusive os saberes teológicos.

Schleiermacher foi o responsável pelo desenvolvimento da visão de teologia prática. Implementando a cadeira de teologia prática na Universidade de Berlim, em 1810¹³, Schleiermacher propõe o conceito desta área como uma árvore, sendo “a teologia histórica é as raízes. A Teologia Sistemática é o tronco e os galhos. A teologia

⁷ GOLDSWORTHY, Graeme. **Introdução à teologia bíblica**: O desenvolvimento do evangelho em toda a Escritura. Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2018, p. 23.

⁸ LIBANIO, João Batista, MURAD, Afonso. **Introdução à teologia**: perfil, enfoques, tarefas. Edições Loyola, 1996.

⁹ GOLDSWORTHY, 2018, p. 31.

¹⁰ GOLDSWORTHY, 2018, p. 32.

¹¹ ADAM, Júlio César; SCHMIEDT, Valburga Streck; HERBES, Nilton Eliseu, p. 229.

¹² FARRIS, James. **Teologia prática**: identidade passada e atual. Revista Ciências da Religião-História e Sociedade, v. 10, n. 1, 2012. p. 90.

¹³ HOCH, Lothar Carlos. **O lugar da teologia prática como disciplina teológica**. Estudos Teológicos, v. 32, n. 2, 1992, p. 25.

prática é as folhas, ou a coroa, da árvore”¹⁴. É possível, portanto, caracterizar a Teologia Prática como uma agente de diálogo entre as áreas.

Tendo entendido que a teologia prática possui uma razão dialogal com outras áreas da teologia, Hoch amplia esta razão inserindo responsabilidades desta para com outras disciplinas. Assim, Hoch propõe dois aspectos acerca deste tema, sendo estes a “Teologia Prática como premissa para o afazer teológico” e a “Teologia Prática como consciência crítica da teologia”.¹⁵

Hoch compreende e explica que a Teologia Prática como premissa para o afazer teológico envolve a característica de uma percepção ativa da sociedade nas mais diversas necessidades. Portanto, além do diálogo com as disciplinas teológicas, se faz necessário o diálogo com as ciências sociais, utilizando-as como suporte para intervenções. Há um adendo sobre este aspecto, a Teologia Prática deve possuir um olhar analítico para que não perca sua função teologal no processo das intervenções, assumindo um caráter exclusivamente social.

Segundo aspecto apresentado por Hoch é a Teologia Prática como consciência crítica da teologia. Isso significa que é a Teologia Prática que analisa se a igreja na atualidade cumpre os chamados e mandados de Deus em sua atividade. Para que esta responsabilidade ocorra corretamente, é essencial o desenvolvimento de “critérios teológicos” e um “rigor acadêmico” para avaliar se a análise a ser realizada promove uma crítica justa e coerente, buscando atender as necessidades sem perder suas características bíblicas e/ou proféticas.

Diante da dificuldade de conexão com uma população não religiosa, a Teologia Prática tem papel fundamental nas disciplinas teológicas. Portanto, teologia prática pode ser entendida como o constante diálogo entre a fé e a ação, com a finalidade de levar todo o crente à atuação metodologicamente refletida.

Ao ser compreendido este papel de agente de diálogo entre as áreas de estudo teológico, a teologia prática também possui um caráter de difusão de determinado conhecimento e propagação de ações. Existem, portanto, audiências em que a Teologia Prática precisa encontrar acesso à sua efetiva realização e entrelaçamento.

¹⁴ FARRIS, James. 2012, p. 93.

¹⁵ HOCH, Lothar Carlos. **O lugar da Teologia Prática como disciplina teológica**. Teologia Prática no contexto da América Latina. Ed. Sinodal, 1998. p. 32.

Streck, Adam e Herbes tomam as terminologias emprestadas de Gazenvoort no contexto de “encruzilhadas do caminho e podem, apesar dos debates, ser incluídas na noção de religião”¹⁶. As três audiências citadas por Streck, Adam e Herbes são: audiência eclesial (a igreja), a audiência acadêmica e a audiência da sociedade¹⁷.

A ênfase na audiência eclesial se relaciona com a necessidade de uma forte capacitação e treinamento para o desenvolvimento da formação teológica. Já a ênfase na audiência acadêmica visa não somente o conhecimento e pesquisa empírica, mas o desenvolvimento de metodologias bem definidas para uma melhor divulgação desta área. Por último, a ênfase na sociedade se relaciona com a reflexão teológica das situações do cotidiano e como a comunidade é auxiliada na resolução dos diversos tipos de opressão, injustiça e outras necessidades.

3 Diaconia: servindo com o que há em mãos

A partir da perspectiva apresentada por Streck, Adam e Herbes, de que a teologia prática precisa se comunicar com as audiências eclesial, acadêmica e social (com a sociedade), nota-se a necessidade de capacitação, metodologia e reflexão do cotidiano, sendo levados a uma ação ou a uma práxis.

A teologia prática, em seu desenvolvimento, deixa de ser apenas uma formadora de profissionais para enfatizar o diálogo com outras áreas teológicas, para melhor atender à sociedade. Para a melhoria, há a “criação de disciplinas auxiliares da Teologia Prática, [assim] são conquistados espaços para novos rumos e discussões dentro da prática pastoral”¹⁸. Streck, Adam e Herbes apresentam as subdivisões da catequese, diaconia, homilética e liturgia, missiologia e edificação de comunidades como base para a identidade da teologia prática¹⁹.

Neste caso, foi selecionada a subdivisão da diaconia como objeto de estudo por conta da atuação a ser citada posteriormente neste artigo.

¹⁶ GANZEVOORT, R. Ruard. **ENCRUZILHADAS DO CAMINHO NO RASTRO DO SAGRADO: A TEOLOGIA PRÁTICA COMO HERMENÊUTICA DA RELIGIÃO VIVENCIADA**. Estudos Teológicos, v. 49, n. 2, p. 317-343, 2009., p. 322.

¹⁷ STRECK, Valburga S.; ADAM, Júlio C.; HERBES, Nilton E. **Teologia prática na Escola Superior de Teologia**: um legado a ser explorado. Estudos Teológicos, São Leopoldo, v. 56, n. 2, p. 227-248, 2016. p. 246.

¹⁸ STRECK, ADAM e HERBES, 2016, p. 245.

¹⁹ STRECK, ADAM e HERBES, 2016, p. 245.

A diaconia é uma parte essencial para o desenvolvimento da igreja, sendo uma expressão da missão da igreja no mundo, a fim de se disponibilizar para servir à comunidade. Visando atender as necessidades físicas, emocionais e espirituais das pessoas de maneira contextualizada e buscando compreender as realidades sociais e culturais, evitando assim que as ações sejam assistencialistas, a diaconia é uma forma de estruturar a promoção da justiça social e a mudança da realidade de indivíduos. A prática diaconal envolve a interação entre a igreja, outras organizações, movimentos sociais, profissionais de diferentes áreas que atuam na promoção do bem-estar social e a comunidade.²⁰

A diaconia abrange uma ampla gama de atividades, desde a execução de tarefas com verdadeiro amor até a pregação do evangelho.²¹ Nunes (2015) sugere que a diaconia pode ser vista tanto como um ministério recebido de Deus quanto como um ofício público do evangelista, assim como uma atividade assistencial e missionária. Portanto, o conceito de diaconia é multifacetado e fundamental para o funcionamento da igreja, conforme abordado por Oliveira. Os comentaristas são unânimes em definir “diakonia” como “serviço”, mas as interpretações variam em relação a quem realiza esse serviço.²²

De acordo com Kjell-Nordstokke, diaconia não é meramente uma ação política, visto que ela tem sua lógica naquilo que a igreja é, vive e espera, enquanto a ação política atua com base nas opções políticas e ideologias.²³ O autor apresenta três compreensões específicas sobre diaconia: diaconia como ação social a partir de uma motivação cristã, diaconia como uma forma específica do ministério eclesiástico, eventualmente como um dos ministérios e diaconia como princípio fundamental da igreja.

A primeira possível compreensão sobre diaconia pode ser apresentada como uma responsabilidade individual ou coletiva, sendo uma maneira de obediência ao chamado feito para o serviço com os semelhantes. Ao apresentar a diaconia como

²⁰ NORDSTOKKE, 2003, p. 249.

²¹ NUNES, L. RAZÕES BÍBLICAS PARA O TREINAMENTO. PRÁXIS TEOLÓGICA, [S. l.], v. 4, n. 1, 2015.

²² OLIVEIRA, Orlando Jeronimo de; COELHO-SP, Engenheiro. “**Diversidade de Ministérios**” (1 **Coríntios 12: 4-6**): Compreensão e Aplicação na Igreja Adventista do Sétimo Dia e Proposta de Procedimentos.

²³ NORDSTOKKE, 2003, p. 238

uma forma específica do ministério eclesiástico, a diaconia fica atrelada a forma estrutural da igreja e seu funcionamento internos. Na terceira possível compreensão, da diaconia como princípio fundamental da igreja, a diaconia participa da reflexão sistemático-teológica e configura-se como uma dimensão essencial da própria natureza e identidade da igreja.

Entende-se que a diaconia tem os seus princípios e origem no próprio texto bíblico. Ela pode ser manifesta de diversas formas, dentre elas a caridade, a hospitalidade, a cura, a justiça social. Elas fazem parte das ações que “compõem as assim chamadas obras de misericórdia ou caridade, referidas no texto bíblico que fundamenta a diaconia cristã (Mt 25.31-46): acolher as pessoas forasteiras (v. 35). Nelas o próprio Cristo pode ser encontrado”²⁴.

A ação de cuidado acontece justamente por haver alguma necessidade envolvendo um indivíduo ou alguma comunidade diante de uma situação inesperada. Este foi o caso de diversos municípios do Rio Grande do Sul, em abril de 2024, visto que houve a necessidade de atendimento.

O princípio do cuidado se relaciona com o conceito do *Imago Dei*, ou Imagem de Deus. Daniel Simango apresenta algumas possibilidades de compreensão desta terminologia:

Alguns consideram que a imagem de Deus consiste em certas características na própria natureza humana, que podem ser psicológicas, físicas ou espirituais. Essa visão é conhecida como a “visão substantiva” da imagem de Deus. Outros consideram a imagem de Deus não como algo inerente ou intrinsecamente presente nos seres humanos, mas como a experiência de um relacionamento entre os seres humanos e Deus ou entre duas ou mais pessoas. Essa visão é chamada de “visão relacional” da imagem de Deus. Alguns consideram a imagem de Deus como uma função que os humanos desempenham. Essa visão é chamada de “visão funcional” da imagem de Deus.²⁵

Em contrapartida, White afirma que “pelo pecado, a imagem divina foi desfigurada no homem, e quase obliterada; é a obra do evangelho restaurar o que se havia perdido”²⁶. Significando que a imagem de Deus no ser humano é minimizada

²⁴ NETO, Rodolfo Gaede. **Diaconia e cuidado nos primeiros séculos do cristianismo**. Estudos Teológicos, v. 55, n. 2, p. 316-332, 2015. p. 321.

²⁵ SIMANGO, Daniel. The meaning of the imago Dei (Gen 1: 26-27) in Genesis 1-11. **Old Testament Essays**, v. 25, n. 3, p. 638-656, 2012. p. 638-639.

²⁶ WHITE, Ellen Gould. **Testemunhos Seletos, vol. II**. Casa Publicadora Brasileira, 2008, p. 340.

pela existência do pecado. Neste caso, não se relaciona com ato pecaminoso, mas com a existência de um elemento negativo no mundo que se chama pecado, o qual influencia a humanidade em suas tendências internas, bem como situações externas, influenciadas ou não pelo ser humano.

A solidariedade é uma forma de participar do processo da restauração do Imago Dei, da imagem de Deus no indivíduo. Segundo de Souza “os seres humanos são uma comunidade de irmãos e irmãs que devem viver em paz e solidariedade uns com os outros; os necessitados devem receber nossa atenção porque são nossos irmãos e irmãs”.²⁷

4 O cuidado de Cristo

Ao estudarmos os quatro evangelistas (Mateus, Marcos, Lucas e João) percebemos a importância do milagre da multiplicação dos pães e peixes, visto que ele está inserido no texto dos quatro escritores. Importante notar que “além da ressurreição, alimentação dos 5.000 é o único milagre registrado em todos os quatro Evangelhos”²⁸, isso demonstra a magnitude deste sinal realizado por Jesus em prol das pessoas ao seu redor.

O milagre se deu quando Jesus, ao chegar em Betsaida, encontra uma multidão que o seguia. Enquanto fala do Reino de Deus, Jesus socorria e curava as pessoas com algum tipo de necessidade. Os discípulos, ao perceberem que o dia já findava, se preocuparam com a fome das pessoas e vão até Jesus para que ele despeça a multidão para que busquem alojamentos e alimento.

A ação de Jesus foi de manter a multidão no local, e ainda delegou a responsabilidade de buscar alimento para os discípulos. Vendo a impossibilidade disso, e conseguindo apenas cinco pães e dois peixes, transmitem esta informação para Jesus. Jesus agradece ao Pai pelo alimento e começa a repartir de forma que, ao final da ação, todas as pessoas ficassem satisfeitas com a alimentação que estava nos doze cestos.

²⁷ **O Evangelho em Roupa de Trabalho.** WALLAUER, Günther (org.). Engenheiro Coelho-SP. Unaspress, 2014, p. 29.

²⁸ **BÍBLIA**, português. **Bíblia de estudo plenitude.** Tradução de João Ferreira de Almeida. Edição revista e atualizada. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2001. p. 1083.

A partir da tradução de João Ferreira de Almeida Revista e Atualizada, Mateus e Marcos dizem que Jesus, ao olhar para a multidão, se compadeceu dela e passou a realizar curas. Este termo nos ajuda a compreender aspectos da visão cultural. A expressão “compadeceu-se” está vinculado com a ideia de uma compreensão mais profunda que um mero sentimento, o termo significa:

Ser movido por grande compaixão ou piedade. Os gregos consideravam o intestino (*splanchna*) como lugar em que se originavam as emoções mais fortes. Os hebreus consideravam o *splanchna* como o lugar em que se originavam as suaves misericórdias e os sentimentos de afeição, compaixão, solidariedade e piedade.²⁹

Mateus e Marcos utilizam o termo que demonstra um cuidado profundo da parte de Jesus, que o leva a um auxílio sem medidas. Lucas, “é geralmente considerado um dos mais literários do NT [Novo Testamento], e em muitos aspectos, muito próximo do estilo dos grandes escritores gregos”³⁰, o que nos leva a um aprofundamento de detalhes. Inclusive, Lucas cita que Jesus pediu que as pessoas fossem ajuntadas em grupos de cinquenta pessoas, demonstrando uma possível organização.

João cita que Filipe foi o promotor do diálogo com Jesus sobre a resolução do problema, visto que a região era conhecida por ele. O comentário Bíblico Adventista corrobora com esta ideia dizendo que “uma vez que ele era de Betsaida, era natural que Jesus se voltasse para ele para perguntar como e onde se poderia obter comida”³¹.

É apenas João quem apresenta que um rapaz, sem dizer o nome, foi o responsável por disponibilizar os cinco pães e os dois peixes. O que nos faz pensar que, para alimentar todas as pessoas presentes, o milagre ocorreu diante da simples ação de uma pessoa entregar o que possuía. É possível enxergar que Jesus propôs uma forma de cuidar de sua audiência por conta de uma necessidade que surgiu com o decorrer do dia. Jesus percebe a necessidade de quem se encontrava ali e auxilia de forma que as pessoas saíram satisfeitas.

²⁹ BÍBLIA, 2001. p. 974.

³⁰ NICHOL, Francis David (Ed.). **Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia: Mateus a João**. Volume 5. Casa Publicadora Brasileira, 2011. p. 727.

³¹ NICHOL, Francis David (Ed.). **Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia: Mateus a João**. Volume 5. Casa Publicadora Brasileira, 2011.p. 1063.

5 Proposta para um cuidado com o que se possui

Ao se tratar de ajuda humanitária no período das enchentes no Rio Grande do Sul, muitas ações foram desenvolvidas como resgates³², limpezas³³, doações realizadas por pessoas de fora do estado e do país³⁴, na tentativa de auxiliar às pessoas em vulnerabilidade. Muitas destas ações obtiveram sucesso, em decorrência da urgência em que estas pessoas se encontravam, no entanto, outras ações foram iniciadas, e pela falta de algum método estabelecido, findaram-se de forma ineficaz.

Torna-se relevante a compreensão da necessidade de estruturação de alguma metodologia para este momento de crise. Ao tratar da importância do método, Hoch cita que o sentido de método “é o ‘caminho para chegar a um fim’. Em sentido derivado, ‘método’ é ‘um modo de proceder; uma maneira de agir’ através da qual ‘se chega a um determinado resultado’”.³⁵ A conceituação de método por Hoch visa, portanto, explicar que o estabelecimento de uma ordem proporciona benefícios para uma prática. Em acréscimo a este conceito, Nordstokke apresenta que inserido na teologia prática, há o princípio do serviço (ou diaconal) em quem a atuação parte da “da comunidade e tem a sua lógica enraizada naquilo que a igreja é, vive e espera”³⁶, como forma de usufruir os benefícios de uma organização, inclusive como parte essencial do conceito filosófico da igreja.³⁷

Um exemplo conhecido dentro da Teologia Prática é o método “ver, julgar e agir”. “Aplicado nas ações pastorais da juventude católica belga no que se refere à relação Igreja e sociedade”³⁸ e “originalmente desenvolvido como método de “revisão

³² AGÊNCIA BRASIL, Voluntários mantêm resgates em áreas alagadas de Porto Alegre.

³³ G1, Limpeza e reconstrução: mais de 100 casas atingidas pelas enchentes recebem ajuda de mil voluntários. <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/06/24/limpeza-e-reconstrucao-mais-de-100-casas-atingidas-pelas-enchentes-recebem-ajuda-de-mil-voluntarios.ghtml>. Acesso em 25 fev. 2025.

³⁴ NOTÍCIAS ADVENTISTAS, <https://noticias.adventistas.org/pt/moradora-dos-estados-unidos-adota-familia-afetada-pelas-enchentes-no-rio-grande-do-sul/>. Acesso em 25 fev. 2025.

³⁵ HOCH, Lothar Carlos. Reflexões em torno do método da Teologia Prática. Teologia Prática no contexto da América Latina, v. 2, 1998. p. 60.

³⁶ SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph (Ed.). Teologia prática no contexto da América Latina. Ed. Sinodal, 1998, p. 238.

³⁷ SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph (Ed.). Teologia prática no contexto da América Latina. Ed. Sinodal, 1998, p. 239.

³⁸ SOUZA, José Neivaldo. A LAUDATO SI' NA PERSPECTIVA DO MÉTODO: “VER, JULGAR E AGIR”. Perspectiva Teológica, v. 48, n. 1, p. 145-145, 2016. p. 146.

de vida” na Juventude Operária Católica (JOC) na França”³⁹ o método “ver, julgar e agir” foi muito utilizado nas práticas das comunidades católicas. Ver é percebido como um ato de observação integral, aliando uma perspectiva social, política e econômica; julgar visa uma o embasamento do texto sagrado, bem como nas doutrinas e valores éticos do cristianismo/catolicismo; e por último, agir envolve o desenvolvimento das linhas de ação através de um diálogo a partir do pensamento político, educacional e espiritual.⁴⁰

O método “ver, julgar e agir” foi utilizado como um exemplo de metodologia para ações pastorais. Para o adventismo, há o embasamento para ações de cuidado baseado no texto bíblico, mas especialmente em um conceito de White. White enfatiza que:

Unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: ‘Segue-Me’⁴¹

Quando White apresenta que Jesus se misturava com as pessoas, entende-se que Jesus se envolvia em contato de uma maneira genuína, desejando o bem destas pessoas. Ao manifestar simpatia, entendemos que ele demonstrava compaixão.⁴² Ao se misturar com as pessoas, Jesus conhecia a situação delas, tornando seu trabalho mais acurado. Ao perceber pessoas dispostas, Jesus fazia o convite para que essas pessoas o seguissem. Assim, seu trabalho de cuidado não permanecia apenas no aspecto social, mas mantendo sua identidade teológica. O adventismo, tem carregado este conceito apresentado por White no desenvolvimento da prática do cuidado de pessoas.

Com o intuito de auxiliar nas necessidades de pessoas em vulnerabilidade relacionadas com as enchentes de 2024, foram realizadas uma série de ações de

³⁹ HOCH, Lothar Carlos. Reflexões em torno do método da Teologia Prática. Teologia Prática no contexto da América Latina, v. 2, 1998. p. 62.

⁴⁰ SOUZA, José Neivaldo. **A LAUDATO SI'NA PERSPECTIVA DO MÉTODO: “VER, JULGAR E AGIR”**. Perspectiva Teológica, v. 48, n. 1, p. 145-145, 2016. p. 147.

⁴¹ WHITE, Ellen G. Ciência do Bom viver. **Tatuí: Casa Publicadora Brasileira**, 2006. p. 143.

⁴² KUNTARAF, Jonathan. Nos passos de Jesus: Evangelismo da Amizade. Revista Ministério. Tatuí-SP, v. 82, n. 1, p. 24-26, jan./2011.

diaconia com pessoas voluntárias do Colégio Adventista de Porto Alegre. Porém, para que estas ações pudessem ser efetivas, foi realizada uma análise de cada passo.

Ao observar aspectos do texto bíblico e da subdivisão da diaconia na teologia prática, apresentamos uma proposta de ação emergencial, com base nas atividades realizadas no Colégio Adventista de Porto Alegre em meio às enchentes de 2024.

Em primeiro lugar, é importante analisar a situação. O Rio Grande do Sul já havia passado por outras situações de calamidade, no entanto, esta situação, ocorrida em abril/maio de 2024 foi reconhecidamente o maior desastre climático da história do estado⁴³. Entender o cenário, observando o que está acontecendo ao redor, já retira o foco de ações desnecessárias para a situação em andamento. Exemplo disso seria tentar organizar ações fora do contexto, como feiras de saúde ou momentos de estudo no qual as pessoas não consigam se concentrar.

O segundo passo para buscarmos uma forma efetiva de auxílio se encontra em entender os aspectos básicos no qual a ajuda pode ser realizada. Isso pode envolver aspectos de resgate a pessoas, animais ou objetos, entrega de alimentos e água, doação de roupas já separadas em categorias, fazer o acolhimento de pessoas resgatadas, demonstrando um cuidado individual, auxiliando na busca de um lugar para ficar, e dar o suporte aos que estavam já acolhidos, quem sabe até, como disse Noal, auxiliando-os a “remendar os objetivos de vida e construir desejos para estruturação de sonhos”.⁴⁴ Os primeiros cuidados psicológicos não é algo que apenas pessoas da área psicológica podem fazer. O Conselho Federal de Psicologia (apud Atz) apresenta que neste momento, o mais importante é avaliar as necessidades e preocupações das pessoas, ajudando-as a suprirem as necessidades básicas, alimentação, água e informação.⁴⁵ Os discípulos de Jesus perceberam a necessidade das pessoas, dado o tempo que estavam ali escutando sobre o Reino de Deus e sendo curadas.

⁴³ EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO. “**Maior catástrofe meteorológica da história do RS, diz ministro**”. Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-05/estamos-diante-da-maior-catastrofe-meteorologica-da-historia-do-rs>. Acesso em: 1 jul. 2024.

⁴⁴ NOAL, Débora. **O humano do mundo**: diário de uma psicóloga sem fronteiras. Editora Alto Astral Ltda, 2017. p. 59.

⁴⁵ ATZ, Mariana Valls. **Como auxiliar pessoas afetadas por desastres?** Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2024, p. 4.

Entendidas as necessidades do momento, é necessário um terceiro passo para desenvolver uma ajuda humanitária: perceber a própria capacidade de assistência, visto que, segundo Noal, é possível “dar somente o que se tem”⁴⁶. Os discípulos sabiam que não poderiam auxiliar por saberem o que possuíam ou não possuíam, mas encontraram cinco pães e dois peixes que se tornaram úteis nas mãos de Jesus. Na catástrofe no Rio Grande do Sul, foi necessário diagnosticar os pontos fortes e fracos do colégio para avaliar quais as possibilidades de atuação.

Ao entender as formas em que poderíamos ser úteis para a comunidade, foi formado um comitê de crise para escolher a linha de ação, visto que se estivéssemos atuando em muitas vertentes, não seria possível atender eficazmente. Após avaliar a estrutura que o colégio possuía, foi decidido ajudar como ponto de recebimento e distribuição de donativos. O colégio possui um ginásio grande, com três quadras e arquibancada, local em que poderia receber as doações e deixá-las organizadas. Havia bons acessos para caminhões de pequeno, médio e grande porte. Havia também um grupo de pessoas aptas para o voluntariado com disponibilidade em diversos turnos para descarregar e carregar caminhões, fazer o controle do que era recebido e do que era entregue e também das principais necessidades das comunidades que recebiam as doações.

Como quarto passo, investimos em atender abrigos sob a responsabilidade da Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais, ADRA⁴⁷, locais de acolhimento sob a responsabilidade de pessoas de nosso conhecimento, auxiliar a comunidade escolar atingida pelas enchentes e no preparo e entrega de marmitas e águas para pessoas diretamente vinculadas aos regastes.

O quinto passo envolve criar um método de captação de dados das ações. A importância deste passo está em saber a quantidade de doações que entra e sai, visando dar transparência para as pessoas que estão envolvidas, para a organização interna de forma que não haja perda ou acúmulo de algum item e para relatórios futuros. Neste caso, foi necessário realizar de maneira simples e com a menor burocracia possível e, para isso, foi estruturada uma planilha com esses dados, que

⁴⁶ NOAL, 2017, p. 161.

⁴⁷ ADRA é Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais. Uma organização não-governamental voltada para ações assistenciais, beneficentes e filantrópicas.

estava em constante atualização. Isso fez com que fosse possível realizar o sexto e penúltimo passo: avaliar as ações. Durante o milagre da multiplicação dos pães e dos peixes, Jesus pede para verificar se houve sobras de alimento e pediu para juntar em cestos para que nada se perdesse. A avaliação durante a ação possibilita verificar se as doações estão chegando às pessoas e aos lugares com necessidade, se o formato de gerenciamento está facilitando o trabalho e se não haverá nenhuma sobra no final.

O último, e sétimo passo, visou projetar um calendário estruturando possíveis ações, conforme as perspectivas acerca da enchente. Por ser uma instituição de ensino, foi analisada a possibilidade de retorno das atividades escolares e, após o reinício das aulas, até qual momento haveria condições e necessidade de auxílio imediato. Neste caso, concomitantemente as aulas, a escola permaneceu aberta para recebimento e distribuição de doações por mais um mês e meio e depois disso, foi necessário o encerramento da ação, visto que crianças e adolescentes precisam daquele ambiente escolar integralmente voltado para elas, como um local seguro e de desenvolvimento emocional e intelectual.

Os desdobramentos de uma catástrofe, infelizmente, não chegam ao fim. A população atingida, principalmente as pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, precisam de diversos tipos de auxílio, porém, é necessário voltar ao terceiro passo e analisar a própria capacidade de ajuda. Essas situações demandam uma abordagem intersetorial que englobe governos, setores público e privado, sociedade civil, comunidades e indivíduos atuando imediatamente, assim como em prazos curtos, médios e longos.⁴⁸

5 Considerações finais

A caminhada até aqui indicou a importância da Teologia Prática no papel de interlocutora com outras áreas da teologia. Sendo importante na conexão entre a fé e a ação, levando as pessoas envolvidas ao desenvolvimento de uma metodologia das ações para quem passava pela situação de emergência climática.

⁴⁸ SCAVACINI, Karen; SILVA, Jessica. **Prevenção do Suicídio em Emergências e Desastres Ambientais**. 2024. 2024, p. 9.

Dentro das diversas subdivisões da teologia prática, a diaconia foi tomada como a mais válida para o estudo das ações do Colégio Adventista de Porto Alegre diante das enchentes de 2024 no estado do Rio Grande do Sul, visando o cuidado da comunidade e a promoção da justiça social e auxílio na nova realidade de indivíduos.

Buscando fundamentar conceitos da justiça social, foi compreendido o conceito de Imago Dei, imagem de Deus, como base para a ação humana. Isso porque entende-se que a solidariedade deve ser entendida como uma forma de restaurar a imagem divina no ser humano, apesar de comprometida pelo surgimento do pecado e sua existência no ser humano e no planeta.

O relato bíblico da multiplicação dos pães e dos peixes foi utilizado de base para compreender as ações de servidores e estudantes do Colégio Adventista de Porto Alegre, buscando elementos da diaconia demonstrados por Jesus para seus discípulos e para a multidão que o acompanhava. A partir das doações recebidas, organização das pessoas do corpo docente e de estudantes, estruturação de um sistema para servir foi a maneira encontrada de a comunidade escolar do Colégio Adventista de Porto Alegre de auxiliar as pessoas em situação emergencial.

Por último, foi apresentada uma sequência de atividades estruturadas para auxiliar no atendimento às pessoas atingidas pelas enchentes. As atividades seguiram a sequência de analisar situação, verificar necessidade, perceber a própria capacidade de ajuda, escolher linha(s) de ação(ões), criar captação de dados, avaliar ações e projetar calendário de ações.

Referências

ADAM, Júlio César; SCHMIEDT, Valburga Streck; HERBES, Nilton Eliseu. **TEOLOGIA PRÁTICA NA ESCOLA SUPERIOR DE TEOLOGIA: UM LEGADO A SER EXPLORADO**. Estudos teológicos, v. 56, n. 2, pp. 227-248, 2016.

ATZ, Mariana Valls. **Como auxiliar pessoas afetadas por desastres?** Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2024.

BÍBLIA, português. **Bíblia de estudo plenitude**. Tradução de João Ferreira de Almeida. Edição revista e atualizada. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2001.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) na gestão integral de riscos, emergências e desastres**. 1. ed. Brasília: CFP, 2021.

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO. **“Maior catástrofe meteorológica da história do RS”, diz ministro**. Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-05/estamos-diante-da-maior-catastrofe-meteorologica-da-historia-do-rs>. Acesso em: 1 jul. 2024.

FARRIS, James. **Teologia prática**: identidade passada e atual. Revista Ciências da Religião-História e Sociedade, v. 10, n. 1, 2012.

GANZEVOORT, R. Ruard. **ENCRUZILHADAS DO CAMINHO NO RASTRO DO SAGRADO**: A TEOLOGIA PRÁTICA COMO HERMENÊUTICA DA RELIGIÃO VIVENCIADA. Estudos Teológicos, v. 49, n. 2, p. 317-343, 2009.

GOLDSWORTHY, Graeme. **Introdução à teologia bíblica**: O desenvolvimento do evangelho em toda a Escritura. Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2018.

HOCH, Lothar Carlos. **O lugar da teologia prática como disciplina teológica**. Estudos Teológicos, v. 32, n. 2, 1992.

LIBANIO, João Batista, MURAD, Afonso. **Introdução à teologia**: perfil, enfoques, tarefas. Edições Loyola, 1996.

NOAL, Débora. **O humano do mundo**: diário de uma psicóloga sem fronteiras. Editora Alto Astral Ltda, 2017.

NETO, Rodolfo Gaede. **Diaconia e cuidado nos primeiros séculos do cristianismo**. Estudos Teológicos, v. 55, n. 2, p. 316-332, 2015.

NICHOL, Francis David (Ed.). **Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia**: Mateus a João. Volume 5. Casa Publicadora Brasileira, 2011.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Manejo clínico de condições mentais, neurológicas e por uso de substâncias em emergências humanitárias**: guia de intervenção humanitária mhGAP (GIH-mhGAP). 2020.

SCAVACINI, Karen; SILVA, Jéssica (Orgs.). **Prevenção do suicídio em emergências e desastres ambientais**. São Paulo: Instituto Vita Alere, 2024.

SIMANGO, Daniel. The meaning of the imago Dei (Gen 1: 26-27) in Genesis 1-11. **Old Testament Essays**, v. 25, n. 3, p. 638-656, 2012.

STRECK, Valburga S.; ADAM, Júlio C.; HERBES, Nilton E. **Teologia prática na Escola Superior de Teologia**: um legado a ser explorado. Estudos Teológicos, São Leopoldo, v. 56, n. 2, p. 227-248, 2016.

WALLAUER, Günther (org.). **O Evangelho em Roupas de Trabalho**. Engenheiro Coelho-SP. Unaspress. 2014.

WHITE, Ellen Gould. **Testemunhos Seletos**, vol. II. Casa Publicadora Brasileira, 2008.